ULTIMAS NOTICIAS QUE ANEC VÉ DESAFIO PARA BRASIL NA EXPORTAÇÃO DE SOJA DIANTE DE GRANDES

sexta-feira, 27 de novembro de 2015 15:06 BRST

Você está aqui: Home > Notícias > Negócios > Artigo HOME Construtoras seguem varejo e NOTÍCIAS promovem Black Friday para Manchetes levantar caixa no fim do ano Mundo Negócios sexta-feira, 27 de novembro de 2015 11:39 BRST **Esportes** △ Imprimir [-] Texto [+] Cultura Brasil Por Juliana Schincariol Internet

ÍNDICES RIO DE JANEIR

Produtos e Serviços

Sobre a Thomson

Support

Reuters

RIO DE JANEIRO (Reuters) - O setor imobiliário aproveita a onda de prometidos descontos da Black Friday no varejo brasileiro e realiza a última das muitas ações promocionais de um ano marcado por tentativas de desova mais significativa de estoques de imóveis prontos.

Em sua quinta edição no Brasil, a Black Friday ainda não teve uma ação promocional tão forte na área imobiliária quanto a que ocorre nesta sexta-feira, com a adesão de várias empresas.

O portal imobiliário VivaReal iniciou a promoção no início do mês com participação de cerca de 30 incorporadoras, o dobro do ano passado. As ofertas e os descontos também são maiores do que um ano atrás, garante o site.

A expectativa do VivaReal é que sejam gerados "milhares de contratos", a exemplo do ano passado, disse o vice-presidente-executivo do portal, Lucas Vargas. Até agora, o número de pessoas interessadas é quatro vezes superior para o mês de novembro, mas segundo ele ainda não há dados fechados sobre vendas. Entre as empresas que participam da ação estão Tecnisa, Gafisa, Even, Rossi e PDG.

Separadamente, as construtoras e incorporadoras também realizam suas próprias promoções, caso da PDG, que promete descontos que podem chegar a 600 mil reais nas praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pará e Amazonas. A companhia sofreu queda de 50 por cento na receita líquida do terceiro trimestre e não planeja lançamentos de imóveis no curto ou médio prazos.

Além dos descontos, as empresas intensificam para a data os "mimos" numa tentativa de atrair clientes, impactados pela retração da economia, aumento de juros e inflação e restrição na concessão de crédito.

No caso da construtora Avanço Aliados, do Rio de Janeiro, o objetivo é atingir 100 por cento da venda de empreendimentos já prontos localizados na zona oeste da cidade. Além de descontos, a empresa oferece pagamento de taxas de cartório e condomínio e garante entregar o imóvel 90 por cento mobiliado, disse o diretor da empresa, Sanderson Fernandes.

"O momento em que estamos passando, estamos com estoques. Acredito que vamos ter caixa no final desta ação", disse Fernandes se referindo à Black Friday.

Em Salvador, a BR Brokers terá uma ação promocional no final de semana a partir desta sexta-feira, envolvendo 90 por cento do mercado imobiliário da Bahia, sob expectativa de vendas de 35 milhões de reais nos três dias.

Apesar de não querer ligar o nome da promoção à Black Friday, o diretor da empresa na Bahia, Cláudio Cunha, admitiu que a ação "ajuda consideravelmente (as vendas)" e convence clientes de que o momento é de oportunidade de negócios.

O estoque como um todo na Bahia está em torno de 5.500 imóveis e a promoção da BR Brokers vai incluir 3.200 propriedades residenciais e comerciais, com uma meta de venda de 100 a 110 unidades no período de promoção, segundo Cunha.

Apesar do esforço das empresas imobiliárias, a liquidação não é suficiente para alterar estoques ou preços dos imóveis de forma significativa, disse o pesquisador da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), Eduardo Zylberstajn.

"Sob aspecto de marketing ou para tentar de fato vender imóveis que têm um giro menor ou maior dificuldade para ser vendido, faz sentido reduzir preço... O grande problema do setor não é a sazonalidade, o setor está sofrendo com o problema da economia como um todo", disse Zylberstajn.

Dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (<mark>Abrainc</mark>) e da Fipe mostram que o mercado disponibilizou 96.101 mil imóveis para compra, patamar semelhante ao do ano passado, segundo o pesquisador.

Em São Paulo, o maior mercado imobiliário do país, as vendas de imóveis nos nove primeiros meses do ano acumula queda de 4,7 por cento sobre um ano antes, a 13.698 unidades, de acordo com dados mais recentes do sindicato da habitação, Secovi-SP. Os lançamentos no mesmo período chegaram a 13.295 no ano até setembro, ante 33.955 unidades em 2014 como um todo.

Além da inflação e aumento do desemprego, as restrições ao financiamento imobiliário também afetaram o desempenho do setor imobiliário em 2015, que contou ainda com aumento de juros dos financiamentos pela Caixa Econômica Federal, que foi seguido por outras instituições financeiras.

© Thomson Reuters 2015 All rights reserved.

PRÓXIMO ARTIGO: Unilever planeja usar somente energia renovável até 2030 🔸

MAIS NOTÍCIA

- ▶ Inadimplência no mercado de crédito brasileiro sobe a 5% em outubro, diz BC
- ▶ BTG Pactual está avaliando alegações contra André Esteves
- PESQUISA-PIB do Brasil segue em queda livre no 3° tri, com retração recorde de 4% sobre 2014
- Dólar passa a cair e se aproxima de R\$3,70, com liquidez reduzida
 Mais...

Aluguel de carros com o melhor preço

10 cursos de ingles online

Investir em forex ou opções binárias

br.reuters.com: Ajuda e Informação | Contato

Thomson Reuters Corporate: Copyright | Disclaimer | Privacidade | Carreiras

Edições Internacionais: África | Árabe | Argentina | Brasil | Canadá | China | França | Alemanha | Índia | Itália | Japão | América Latina | México | Rússia (Cyrillic) | Espanha |

Reino Unido | Estados Unidos